

Análise das Interações da Audiência Pública da CE sobre a Garantia de Direitos e Sustentabilidade Financeira do Fundeb – 24/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **77 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Educação e Cultura em 24/09/2025, sobre a "Garantia de Direitos e Sustentabilidade Financeira do Fundeb". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, sugestões e questionamentos expressos pelo público, a fim de subsidiar os senadores nas discussões sobre o fortalecimento e a busca por recursos adicionais para o fundo.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 77

Temas principais:

1. Valorização dos Profissionais da Educação (31%): A principal preocupação dos participantes é a remuneração e a carreira dos profissionais da educação. Os cidadãos cobram o cumprimento do piso salarial nacional, criticam a precarização e a baixa remuneração, e manifestam receio de que a inclusão de mais categorias de servidores

no rateio de 70% do Fundeb dilua os recursos em vez de valorizar a todos. A necessidade de planos de carreira sustentáveis, que substituam abonos por reajustes permanentes, foi fortemente destacada.

Exemplo: “*O governo federal deveria fiscalizar e punir os governos estaduais que fazem mal uso do dinheiro do FUNDEB, como o estado do RJ. Sem piso.*” (BRENDA O. - RJ)

2. Novas Fontes de Financiamento e Sustentabilidade (25%): Há grande interesse na busca por recursos adicionais para o Fundeb, com menções diretas às receitas do petróleo e do Fundo Social do Pré-Sal. Os cidadãos expressam a preocupação de que essas novas fontes sejam permanentes e efetivamente adicionais, não servindo como substitutas para as verbas já existentes. Foram sugeridas também fontes alternativas, como a taxação de plataformas de apostas e streaming. A garantia de sustentabilidade financeira a longo prazo é vista como essencial.

Exemplo: “*Criar um imposto fixo sobre plataformas de filmes, sites de apostas e drogas legalizadas com destinação exclusiva ao FUNDEB seria uma opção?*” (FELIPE T. - PR)

3. Qualidade da Educação e Equidade (21%): Os participantes vinculam o financiamento adequado à melhoria real da qualidade da educação. As demandas incluem investimentos em infraestrutura (saneamento, internet, segurança), tecnologia e material didático. Um ponto de grande relevância foi a crítica ao modelo de financiamento da educação inclusiva, considerado "capacitista" por não prever os custos adicionais para alunos com deficiência. A redução das desigualdades regionais e o acesso equitativo a uma educação de qualidade para todos são objetivos centrais.

Exemplo: “*O Fundeb, na estrutura atual, considera o custo de um aluno com deficiência igual ao de um aluno sem deficiência, o que é uma falha capacitista do sistema.*” (JOSE L. - RJ)

4. Transparência, Fiscalização e Controle Social (14%): Os cidadãos exigem mais transparência na aplicação dos recursos do Fundeb, solicitando mecanismos claros e acessíveis para que possam fiscalizar os investimentos em seus municípios. Há um apelo

por fortalecer os conselhos do Fundeb, garantindo-lhes autonomia e acesso irrestrito aos dados. A punição efetiva para gestores que desviam ou fazem mau uso das verbas também foi um ponto recorrente.

Exemplo: “*Como os cidadãos podem consultar os investimentos do Fundeb em seu município? E como cobrar das prefeituras os investimentos necessários?*” (VANUSA J. - SC)

5. Gestão e Aplicação dos Recursos (9%): Este tema aborda a preocupação com a eficiência e a correta aplicação dos recursos. Os participantes questionam como garantir que o dinheiro se traduza em melhorias concretas nas escolas. Foram levantadas questões sobre a regulamentação de padrões mínimos de qualidade, como o Custo Aluno-Qualidade (CAQ), e a necessidade de oferecer suporte técnico aos municípios com dificuldades de gestão para assegurar que os recursos sejam bem utilizados e promovam a equidade.

Exemplo: “*Como a regulamentação do CAQ garantirá que o dinheiro do Fundeb se transforme em um padrão mínimo de qualidade real para todas as escolas?*” (LAERCIO A. - RO)

Em conclusão, a audiência pública evidenciou que a principal preocupação dos cidadãos é a valorização dos profissionais da educação, seguida pela necessidade de garantir a sustentabilidade financeira do Fundeb. As discussões se concentraram na busca por novas fontes de recursos permanentes e na cobrança por maior transparência e controle social. Ficou claro o posicionamento de que o financiamento adequado é a base para assegurar a qualidade, a equidade e a inclusão no sistema educacional brasileiro.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35786>